

E BRIZOLA CHORA

Informado por um telefonema de São Paulo na noite de domingo sobre a morte do presidente Tancredo Neves, o governador Leonel Brizola, que se encontrava em seu apartamento na Avenida Atlântica, caiu em um estado de profunda de-

pressão.

Sem dizer nada, pediu licença às pessoas que se encontravam na sala com ele, foi até a janela e ficou contemplando o mar.

Enquanto uma lágrima rolava pelo seu rosto.